

DIARIO DE NOTICIAS
Lisboa

24 JAN 1979

CARDEAL SARAIVA
Ponte de LimaCASTANHEIRENSE (O)
Castanheira de PeraCÁVADO
Esposende

Turno a Noite - Estágios

ENSINO

Estágios remunerados para estudantes em vários países dos cinco continentes

Encontra-se em Dublin, onde participa na assembleia de permutas da IAESTE (Associação Internacional de Permutas de Estudantes para Experiências Técnicas), o prof. Bernardo Jerrosch Herold, vice-reitor, em exercício, da Universidade Técnica de Lisboa. Uma das suas missões é negociar a obtenção de cerca de 40 a 70 estágios remunerados para estudantes do ensino superior, a realizar durante o próximo Verão em diversos países da Europa, Ásia, África, América e Austrália, para alunos dos vários ramos de Engenharia, incluindo Agronomia.

A assembleia vai prolongar-se até sexta-feira e o prof. Bernardo Jerrosch Herold encontra-se acompanhado pelo estudante António Ribeiro, do Instituto Superior Técnico, designado pela respectiva associação de estudantes.

Os estágios a negociar dizem igualmente respeito a outros ramos do conhecimento para além da engenharia, particularmente ciências exactas e naturais. Entretanto, as informações sobre aquele programa de permutas, ao abrigo do qual já estagiaram, desde 1954, 1490 estudantes portugueses no estrangeiro, podem ser obtidas na Comissão Portuguesa da IAESTE, no Instituto Superior Técnico, com o telefone 800426.

As actividades daquela comissão são subsidiadas pela Direcção-Geral do Ensino Superior. Devido à situação de crise económica verificada nos últimos anos, a referida comissão tem tido dificuldade em conseguir

um numero suficiente de estágios para estudantes de universidades estrangeiras em empresas e instituições portuguesas.

O numero de estágios para estudantes estrangeiros em Portugal é necessário para se poder negociar, em troca, estágios para estudantes das nossas escolas superiores no estrangeiro.

No entanto, e de acordo com uma informação da Reitoria da Universidade Técnica de Lisboa, nas últimas semanas tem-se verificado uma certa recuperação, que, embora não tenha ainda dado todos os resultados esperados, já permite ter esperanças.

Algumas empresas, tanto do sector publico como do sector privado, estão a reconhecer que o estagiário estrangeiro pode constituir uma boa promoção da firma, com a vantagem de ser mais económica que muitos outros tipos de publicidade.

Um aspecto igualmente interessante naquele tipo de permutas é que, ultimamente, têm estagiado, em empresas portuguesas, filhos de emigrantes portugueses inscritos em universidades dos países onde se encontram radicados, contribuindo, assim, para o estreitamento, tão desejável, dos laços com a comunidade portuguesa no estrangeiro.

Em tais permutas, Portugal tem sido bastante beneficiado por ter recebido, nos últimos anos, cerca de 1,8 vezes mais estágios no estrangeiro do que o numero dos que consegue oferecer, no País.

Reunidos em Coimbra os delegados dos estudantes de várias escolas de enfermagem do País,

nomeadamente de Coimbra, Évora, Portalegre e Viseu, decidiram reivindicar, entre outras exigências, a atribuição de pré-salário a todos os estudantes de enfermagem.

No decurso do encontro foi eleito um Órgão Nacional dos Estudantes que ficará encarregado do levantamento da situação nas várias escolas e convocará um novo encontro nacional, para o ultimo fim-de-semana de Abril ou primeiro de Maio.

Os estudantes de enfermagem analisaram, ainda, a hipótese de transformar o jornal «O Seringa» em órgão nacional difusor dos seus pontos de vista e trataram de vários outros assuntos, como as avaliações, as faltas, pedagogia e elevação do nível técnico e científico do curso.

Ensino particular na Madeira

O Governo Regional da Madeira está a subsidiar, em 50 por cento, o quantitativo correspondente aos aumentos que, ultimamente, se tem verificado nas mensalidades do ensino particular da região.

As verbas correspondentes a esse subsídio estão a ser entregues directamente às comissões de país, cuja formação o Governo Regional afirma «incentivar e apoiar».

Por outro lado, o executivo madeirense, entre outras medidas com as quais diz procurar equiparar os ensinos oficial e particular, estabeleceu um subsídio de aposentação para professores primários do ensino particular

que tenham atingido a idade de reforma, ao mesmo tempo que insiste, junto da Inspeção-Geral do Ensino Particular, por um paralelismo financeiro e pedagógico dos estabelecimentos daquele ensino de forma a que «possam beneficiar o auxilio material que o Governo Central dispensa às instituições do ensino oficial».

Pretende também o Governo Regional que «após cumpridas as formalidades legais em vigor», os estabelecimentos de ensino particular da região possam usufruir do direito de realizar exames dentro das suas próprias instalações.

Eições em escolas

Listas afectas ao PSD venceram as eleições para os órgãos directivos do Instituto Superior Técnico, que, relativamente aos alunos quer quanto aos professores e aos funcionários não docentes. Nestes últimos casos, as listas do PSD concorreram conjuntamente com listas do PS.

A JC venceu as eleições para o conselho directivo e conselho pedagógico do Liceu Nacional de Gil Vicente, em Lisboa. A lista B, que integrava também elementos sociais-democratas, obteve 25 votos contra 22 da afectada à UDP e PCP.

As eleições para a direcção da Associação de Estudantes na Escola Ferreira Borges, em Lisboa, foram ganhas pela lista B (JSD/JC), com 315 votos.

A lista A, composta por independentes, recolheu 200 votos, enquanto a lista C, «unitária de esquerda», teve 168.

Trabalhadores estudantes

Realiza-se, às 14 horas de sábado, na Escola Ferreira Borges, de Lisboa, um plenário distrital dos Trabalhadores Estudantes para analisar os problemas relacionados com a sua vida escolar. O plenário, que aprovará o plano de acção futuro depois da eleição do novo executivo, analisará, ainda, com particular interesse, os métodos pedagógicos e os programas dos cursos supletivos. Os problemas mais graves destes alunos reflectem-se, desde há dois anos, particularmente, nos métodos pedagógicos e na estrutura dos próprios programas que nunca tiveram na devida conta os conhecimentos socioprofissionais dos estudantes trabalhadores. Para que este trabalho resulte em dados práticos, espera-se que as escolas, com cursos supletivos, enviem os seus representantes do Conselho Directivo do turno da noite e do respectivo Conselho Pedagógico. Os representantes das Associações de Estudantes deverão apresentar-se devidamente credenciados para ter direito a voto.